

Seletividade do óleo de mamona a estágios imaturos do *Trichogramma pretiosum* Riley, 1978 (Hymenoptera: Trichogrammatidae)

Míriam de A. Marques¹, Eduardo L. do Carmo¹, Eliane D. Quintela²

¹ Universidade Federal de Goiás - UFG, Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos. Caixa Postal 131, CEP 74690-900, Goiânia, GO, miriamagro@hotmail.com, eduardo@fesurv.br, pmarçal@terra.com.br;

² Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462, km 12 Zona Rural C.P. 179, CEP 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, quintela@cnpaf.embrapa.br.

O óleo de mamona, devido as suas propriedades físico-químicas, e o *Trichogramma pretiosum*, parasitóide de ovo de várias espécies-praga da ordem Lepidoptera, são considerados importantes métodos alternativos para o controle de pragas. Neste sentido, foi avaliada a seletividade do Óleo de mamona[®] nas concentrações de 1, 2, 3, 4, 5 e 6% (v/v), do detergente neutro Zupp[®] a 2% (v/v) (emulsificante para o óleo), do inseticida clorpirifós a 0,5 L i.a./ha (testemunha positiva) e da água destilada para os estágios imaturos do *T. pretiosum*. Os tratamentos foram aplicados imergindo-se ovos de *Anagasta kuehniella* parasitados nas fases de ovo-larva, pré-pupa e pupa, nas diferentes caldas dos tratamentos por 5", de acordo com os protocolos da IOBC/WPRS. Os tratamentos foram mantidos em condições ambientes com fotofase controlada (14 h), em delineamento inteiramente casualizado, com nove tratamentos e cinco repetições. Avaliaram-se o número médio de ovos parasitados pela contagem do número de orifícios de emergência dos adultos. A redução na emergência de adultos, em relação à testemunha foi empregada para classificar os tratamentos em inócuo (<30%), levemente nocivo (30-79%), moderadamente nocivo (80-99%) e nocivo (>99%). Na fase de ovo-larva, a redução do parasitismo pelo óleo de mamona foi de 71,3 a 97,5% e este foi classificado como levemente nocivo a 1 e 2% e, nas demais concentrações, foi classificado como moderadamente nocivo. Na fase de pré-pupa, a redução de parasitismo pelo óleo foi de 75,9 a 97,3%, sendo classificado como levemente nocivo a 1%, e nas demais concentrações, moderadamente nocivo. Na fase de pupa, a redução de parasitismo variou de 88,1 a 97,7% e todas as concentrações do óleo foram classificadas como moderadamente nocivas. O detergente Zupp[®] não afetou nenhum dos estágios imaturos do parasitoide. O clorpirifós reduziu o parasitismo em 98,8 a 99,7%. O óleo de mamona nas concentrações $\geq 1\%$ afeta o parasitismo de ovos da *A. kuehniella* por *T. pretiosum*.

Palavras-chave: controle biológico; *Ricinus communis*; IOBC.

Apoio/financiamento: Capes, Embrapa Arroz e Feijão, UFG.